



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise das Estratégias da Escola para o Envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem: Estudo de caso Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico, Inhambane.

Pira Anli

Maputo, Novembro de 2025

Faculdade de Educação
Departamento de Organização e Gestão da Educação
Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Análise das Estratégias da Escola para o Envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem: Estudo de caso Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico, Inhambane.

Pira Anli

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da UEM como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Supervisor: Doutor. Adriano Uaciquete

Maputo, Novembro de 2025

Página de avaliação

Aprovado em ____/____/____

Membros do Júri

Presidente:

Supervisor:

Oponente:

Maputo, Novembro de 2025

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Eu, Pira Anli, declaro por minha honra, que esta monografia é inteiramente da minha autoria e que nunca foi apresentada para obtenção de qualquer grau académico em nenhuma instituição de ensino e que a mesma constitui o resultado do meu trabalho, estando indicado no texto as referências bibliográficas das fontes consultadas para a sua efectivação.

Maputo, Novembro de 2025

(Pira Anli)

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia aos meus pais Anli Pira (em memória) e Muaija Dade, por tudo que fizeram por mim, principalmente pela oportunidade de ir à escola. Também dedico ao meu tio Darusse Amisse pelo incentivo de engrenar no ensino superior, pela presença e apoio moral de forma incondicional.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente endereço os meus sinceros agradecimentos ao meu supervisor Doutor Adriano Uaciquete, pela disponibilidade e tanta paciência durante a elaboração desta monografia; a minha mãe e aos meus tios Darusse Amisse e Issa Dade, pelos ensinamentos, pelo suporte moral e emocional e o esforço que fizeram para que conseguisse alcançar o objectivo e o orgulho que têm por mim.

Em segundo lugar agradeço a todos docentes da Faculdade de Educação do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação pelos conhecimentos transmitidos.

Em terceiro lugar agradeço os meus agradecimentos a Direcção da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico por ter permitido a recolha de dados nesta instituição de ensino e aos Professores e Pais e/ou Encarregados de Educação por terem aceitado em colaborar.

Em quarto lugar agradeço aos meus colegas de turma pela irmandade e experiências partilhadas. E por fim, a todos que de forma directa ou indirectamente contribuíram na superação das barreiras no decorrer do curso, vai o meu *Asante Sana* (muito obrigado).

Índice

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE.....	I
DEDICATÓRIA.....	II
LISTA DE GRÁFICO.....	VIII
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	IX
RESUMO.....	X
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Introdução.....	1
1.2 Problemática.....	2
1.3 Objectivos.....	3
1.3.1 Objectivo Geral.....	3
1.3.2 Objectivos Específicos.....	3
1.4 Perguntas da pesquisa.....	4
1.5 Justificativa.....	4
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	6
2.1 Definição de Conceitos.....	6
2.1.1 Estratégia.....	6
2.1.2 Envolvimento.....	7
2.1.3 Participação.....	7
2.1.5. Processo de Ensino e Aprendizagem.....	8
2.2 Estratégias para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem.....	8
2.3 Importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA 10	
2.3.1 A gestão participativa no Processo de Ensino e Aprendizagem do aluno... 10	
2.4. Modalidades de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA.....	11
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	13
3.1 Descrição do local de estudo.....	13
3.2 Classificação da pesquisa.....	13
3.2.1 Classificação quanto a abordagem.....	13
3.2.2 Classificação quanto a natureza.....	14
3.2.3 Classificação quanto aos objectivos.....	14
3.2.4 Classificação da pesquisa quanto aos procedimentos.....	14

3.3 Técnicas e instrumentos de recolha de dados.....	15
3.3.1 Entrevista.....	15
3.3.2 Questionário.....	15
3.4 População e Amostra.....	16
3.4.1 População.....	16
3.4.2 Amostra.....	16
3.5 Procedimentos de análise de dados.....	17
3.5.1 Questões éticas.....	17
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	18
4.1 Características dos participantes.....	18
4.2 Estratégias da escola para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem.....	19
4.3 Importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.....	22
4.4 Modalidades de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.....	26
CAPÍTULO V: CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES.....	30
5. 1 Considerações finais.....	30
5.2 Sugestões à Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32
Anexo.....	35
Credencial.....	36
Apêndice 1: Guião de entrevista para Direcção da escola.....	38
Apêndice 2: Questionário para os professores.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Características dos participantes.....	19
Tabela 2: Opinião dos professores se a não participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA afecta o desempenho académico e o comportamento dos alunos...	24
Tabela 3: opinião dos P/EE sobre a não participação no Processo de Ensino e Aprendizagem afecta o desempenho académico e o comportamento do seu educando	26
Tabela 4: Características das modalidades de envolvimento dos P/EE no PEA na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.....	29

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1: Opinião dos professores sobre as estratégias que a escola utiliza para envolver os pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem.....	20
Gráfico 2: Opinião dos P/EE sobre as estratégias que a escola usa para o seu envolvimento no Processo de Ensino e Aprendizagem.....	21
Gráfico 3: Opinião dos professores sobre a importância da participação dos P/EE no PEA dos alunos da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.....	22
Gráfico 4: Opinião dos P/EE sobre a importância do seu envolvimento na educação do seu educando.....	24
Gráfico 5: opinião dos professores sobre modalidades do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem.....	26
Gráfico 6: Opinião dos P/EE sobre como eles se envolvem ou participam no Processo de Ensino e Aprendizagem do seu filho na Escola Primária Joaquim Chissano.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DAE - Director Adjunto da Escola

DE - Director da Escola

MEC - Ministério da Educação e Cultura

PEA - Processo de Ensino e Aprendizagem

P/EE - Pais e/ou Encarregados de Educação

SNE - Sistema Nacional de Educação

UEM- Universidade Eduardo Mondlane

RESUMO

Esta monografia tem como objectivo analisar as estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico. Especificamente busca identificar as estratégias da escola para o envolvimento dos P/EE no PEA, descrever a importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA e caracterizar as modalidades de envolvimento dos P/EE no PEA. Sobre os procedimentos metodológicos o estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva e exploratória, usando uma abordagem qualitativa de natureza básica. Sobre os procedimentos de pesquisa o estudo baseou-se num estudo de caso e como técnicas de recolha de dados o estudo faz o uso da entrevista e do questionário. Relativamente aos resultados a pesquisa constata que: (i) a convocatória dos pais a partir do Conselho de Escola, (ii) a passagem de informações para os alunos transmitirem aos seus encarregados, (iii) a comunicação via telefone, (iv) reuniões colectivas de pais e professores e (v) as reuniões individuais de pais e professores, são as estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem. E analisando estas estratégias demonstram que a escola adota uma abordagem mista, isto é, formal (Conselho de Escola para convocar os P/EE), indirecta (passagem de informações para os alunos transmitirem aos seus encarregados), tecnológica (comunicação via telefone), colectiva (reuniões colectivas com professores) e individualizada (reuniões individuais com professores) para garantir o fluxo de informação e a convocação dos P/EE. Mostra também que os gestores escolares assim como os professores e Pais e/ou Encarregados de Educação reconhecem a importância da participação dos P/EE no Processo de Ensino e Aprendizagem especificamente no acompanhamento da aprendizagem dos seus educandos, e que as modalidades usadas para envolver os P/EE na aprendizagem dos educandos são a tomada de decisão, o envolvimento na aprendizagem em casa, a comunicação regular com a escola e a participação em eventos escolares. O conjunto destas modalidades abrange desde o apoio directo e pedagógico (Aprendizagem em Casa) até à participação social (Tomada de Decisão e Eventos Escolares).

Palavras- chave: Estratégias, Envolvimento, Participação, e Processo de Ensino e Aprendizagem

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Neste capítulo são apresentados a introdução, problema de pesquisa, objectivos, perguntas de pesquisa e justificativa.

1.1 Introdução

O envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação na tomada de decisões e no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) é uma actividade que deve ser consolidada e integrada em todos seus segmentos, que para tal, requer uma prática ou política educacional que esteja em conformidade com os princípios democráticos.

No contexto moçambicano, o Diploma Ministerial nº 54/2003 de 28 de Maio, estabelece as estratégias de gestão democrática da escola e impulsiona a gestão participativa e transparente, que ressalta o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação (P/EE) para a melhoria da qualidade de ensino e na busca de soluções para os problemas cotidianos que afectam a escola.

A importância do envolvimento ou participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação na tomada de decisões e no Processo de Ensino e Aprendizagem deve obedecer às realidades locais (onde a escola está situada) com as quais a comunidade se identifica. Importa referir que, a comunidade em torno da escola não se limita às pessoas que lá estudam e seus familiares, mas estendem-se a todos aqueles que vivem no bairro ou nos bairros próximos a escola.

As escolas devem ser promotoras de estratégias que possibilitem um maior envolvimento dos P/EE no Processo de Ensino e Aprendizagem dos educandos. Os Pais e/ou Encarregados de Educação podem ser envolvidos de diferentes formas, e cabe à escola proporcionar uma diversidade de modalidades de envolvimento na escola.

Neste trabalho procura-se analisar estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem numa escola que leciona de 1ª à 6ª classe.

A integração da educação valida-se quando essa cria vínculos com a comunidade na elaboração de projectos que vão de encontro com a realidade local para alcançar uma concepção de sociedade democrática. Desta forma, a escola deve abrir espaço para que

a comunidade participe de forma activa nos assuntos internos da escola, especificamente os que estão diretamente ligados aos alunos, como caso de Processo de Ensino e Aprendizagem (Libâneo, 2005).

A não integração ou ligação entre a escola e a comunidade, segundo Santana, Justino, & Almeida (2020), pode gerar um sentimento de não pertença e indiferença dos membros da comunidade em relação à escola, como também podem gerar danos no património da escola. Além disso, não raro, alunos agredem verbal e fisicamente seus professores, o pessoal de apoio e os próprios colegas, em uma demonstração explícita de desrespeito a escola como um todo.

1.2 Problema

A ligação entre a Escola e Comunidade consiste na necessidade de cooperação, pois contribui para a educação da criança. Para o contexto moçambicano, o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem destacou-se desde 1983 com a introdução do Sistema Nacional de Educação (SNE) e nas subsequentes três (3) leis do SNE. Por exemplo, o artigo 4, alínea g, da nova Lei 18/2018, de 28 de Dezembro de 2018, sobre os princípios pedagógicos, enfatiza a ligação entre a escola e a comunidade, em que a escola participa activamente na dinamização do desenvolvimento socioeconómico e cultural da comunidade e recebe desta a orientação necessária para a realização de ensino e formação que respondam as exigências do desenvolvimento do país.

Conforme o MINEDH (2015), o Governo promove uma participação activa e democrática da sociedade na gestão das escolas, com base no princípio de que a escola é património da comunidade local onde a sociedade formalmente transmite às novas gerações as experiências acumuladas de âmbito sociocultural e científico.

Depois da visita e participação nas reuniões feitas na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico constatou-se que vários são os factores que criam barreiras e contribuem para um envolvimento limitado e frágil dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA e nas actividades escolares, tais como:

- I. Falta de tempo dos P/EE, pois a maioria tem rotinas muito ocupadas, o que limita a sua capacidade de se envolver nos assuntos escolares dos seus

educandos, resultando em pouco apoio nas actividades escolares, como ajudar com lições de casa ou participar de reuniões escolares (Brito, 1994).

- II. Factores socioeconómicos (onde se destacam dificuldades financeiras e nível de escolaridade);
- III. Factores culturais (alguns P/EE têm a percepção de que a educação é uma responsabilidade exclusiva da escola e que a participação ou envolvimento da comunidade é secundário).

Já afirma Gagne (2000), que uma boa comunicação entre P/EE e a escola é fundamental e de extrema importância para PEA, pois quando os P/EE estão informados sobre o que acontece na escola, eles conseguem acompanhar o progresso dos educandos e identificar áreas que necessitam de mais atenção. Essa troca de informações segundo o autor acima citado pode ser facilitada através de reuniões regulares em que os P/EE devem se sentir como parte importante deste processo e participar activamente mostrando apoio e interesse pelo aprendizado dos educandos.

Esse envolvimento pode ser um factor motivador e importante para os alunos, fazendo com que estes se sintam valorizados e encorajados a se dedicar mais aos estudos.

Diante do exposto acima coloca-se a seguinte pergunta de partida: *Que estratégias a Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico tem para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem?*

1.3 Objectivos

1.3.1 Objectivo Geral

Analisar as estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.

1.3.2 Objectivos Específicos

- I. Identificar as estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico;
- II. Descrever a importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico;

- III. Caracterizar as modalidades de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.

1.4 Perguntas da pesquisa

- I. Quais são as estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico?
- II. Qual é a importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico?
- III. Como se caracterizam as modalidades de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico?

1.5 Justificativa

A razão para a escolha do tema e a realização do estudo deve-se pelo facto de ser estudante do curso de Organização e Gestão de Educação e ter aprendido através das Teorias da Administração e Gestão de Educação na temática sobre a Gestão Participativa da escola e ter percebido o quanto é importante a participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação na aprendizagem dos seus educandos e se configurar como uma estratégia fundamental para aprimorar o Processo de Ensino e aprendizagem dos mesmos.

Esse estudo tem sua relevância no campo acadêmico na medida em que seus resultados podem propiciar as estratégias de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação mais eficazes para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. E no campo político, o estudo pode fornecer informações valiosas para o Ministério da Educação e Cultura (MEC) sobre as estratégias de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação que funcionam em contextos rurais.

Discutir esta problemática é de extrema importância, na medida em que existem muitas abordagens sobre a gestão escolar, nas quais se enfatiza a necessidade de todos actores do PEA estarem interligados, de modo a garantir o alcance das aprendizagens. Assim, espera-se que com este estudo possa aprofundar ainda mais a discussão sobre as estratégias do envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA e a sua

importância, pois, de igual modo que os outros actores, estes também são importantes para o sucesso escolar.

A pesquisa é pertinente porque até então ainda não foi feito um estudo sobre este assunto naquela escola. Assim, espera-se que esta investigação venha ajudar aos gestores e outros intervenientes a compreender as estratégias do envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA e a sua importância, em especial na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.

A escolha da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico como local de estudo justifica-se por diversas razões cruciais, destacando-se a sua pertinência empírica e a relevância prática dos seus resultados. Primeiramente, o estudo é fundamentalmente pertinente porque, conforme indicado, nunca foi realizada uma investigação anterior sobre as estratégias de envolvimento dos P/EE especificamente nesta instituição. Essa lacuna permite que a monografia gere um conhecimento inédito e contextualizado, fornecendo dados essenciais que podem ser imediatamente aplicados pelos gestores e outros intervenientes da escola para aprimorar o seu Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA). E o estudo foi realizado no segundo trimestre do ano lectivo de 2025.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

A revisão de literatura refere-se à fundamentação teórica que o autor ou pesquisador adota para tratar o tema e o problema de pesquisa (Marconi & Lakatos, 2010).

2.1 Definição de Conceitos

Esta secção apresenta a definição dos conceitos chave usados no estudo nomeadamente: Estratégia, Envolvimento, Participação e Processo de Ensino e Aprendizagem, que são essências para o alcance dos objectivos traçados para o estudo.

2.1.1 Estratégia

Em termos mais simples, a estratégia é a arte de planear e direccionar recursos afim de atingir certos objectivos. Ela envolve escolhas sobre quais acções a tomar e como alocar recursos para obter o resultado desejado, considerando o contexto em que se opera.

São vários os autores que abordam o conceito de estratégia numa forma genérica tal como se vê no conceito apresentado por Oliveira (2011), definindo estratégia como um caminho, maneira, ou acção formulada e adequada para alcançar objectivos estabelecidos, para melhor posicionamento da empresa ou instituição.

Outro conceito apresentado por Chandler (1977, citado por Santos, 2011), define a estratégia como a determinação dos fins e objectivos a longo prazo numa organização, a adopção de políticas determinadas e a alocação de recursos para atingir melhor esses fins.

A estratégia também é definida como arte de aplicar os meios disponíveis com vistas à consecução de objectivos específicos, ou arte de explorar condições favoráveis com o fim de alcançar objectivos específicos (Perreira, Silva, & Lopes, 2014).

Desta forma pode-se perceber que os autores abordam o conceito de estratégia de maneira diversificada, enquanto Oliveira (2011) foca na diferenciação e posicionamento competitivo, Chandler (1977, citado por Santos, 2011) enfatiza o planeamento de longo prazo e a alocação de recursos, e Perreira *et al* (2014) destaca a aplicação de meios e a exploração de oportunidades. Em conjunto, essas definições fornecem uma

compreensão abrangente da estratégia como um processo dinâmico de formulação e implementação de acções para alcançar objectivos traçados.

2.1.2 Envolvimento

O conceito de envolvimento tem sido discutido de diversas formas no contexto educacional. O envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação refere-se ao grau de participação activa, apoio e colaboração que demonstram na educação e no desenvolvimento dos seus educandos. Picanço (2012) define envolvimento como um leque de interações entre a Escola e a Família desde a simples participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação em reuniões mais ou menos formais, até à execução de tarefas específicas na escola e em casa, em colaboração com os professores.

Envolvimento são “formas mais leves de relacionamento da escola com os Pais e/ou Encarregados de Educação, nomeadamente os níveis de troca de informações, educação de pais e apoio à escola, implicando todas as formas de actividades dos encarregados de educação no acompanhamento dos educandos em casa, na comunidade ou na escola” (Lourenço, 2008 p.20).

Entretanto podemos afirmar que a primeira definição enfatiza a amplitude das interações, desde a participação em reuniões formais e informais até a colaboração activa em tarefas específicas dentro da escola junto aos professores. E a segunda por sua vez descreve o envolvimento como formas mais leves de relacionamento, que incluem a troca de informações, a educação de pais e o apoio à escola. Enfatiza também as actividades dos encarregados no acompanhamento dos alunos em diversos contextos.

2.1.3 Participação

O conceito de participação sempre esteve ligado ao processo de envolvimento ou contribuição numa determinada situação, actividade ou grupo.

Desta forma entende-se do conceito de “participação como uma capacidade de colaboração entre os actores da instituição, na planificação, administração, gestão, controlo e avaliação dos processos sociais que acontecem no estabelecimento de ensino, baseada numa redistribuição e partilha de relações de poder e no envolvimento de todos os intervenientes no processo de tomada de decisão” (Lourenço, 2008, p. 21).

A participação também é definida como “um processo social que gera a interação ou relacionamento de diferentes actores na definição do seu destino coletivo. Essa interação envolve relações de poder que se apresentam em todos os espaços onde as relações humanas se desdobram e que têm uma incidência maior ou menor segundo os interesses, as valorizações e as percepções dos envolvidos na interação” (Basílio 2014, p. 77).

Ambas as definições de participação acima apresentadas nos leva a compreender a participação no contexto educacional através dos seguintes pontos: colaboração entre todos intervenientes ou actores; envolvimento dos mesmos em todas as etapas; tomada de decisão, interação e relacionamento.

2.1.5. Processo de Ensino e Aprendizagem

O Processo de Ensino e Aprendizagem pode ser definido como uma interação intencional e planeado, focado na aprendizagem do aluno através de uma troca contínua de informações, experiências e conhecimentos entre o professor e o aluno. Marques (2000), define o Processo de Ensino e Aprendizagem como uma actividade particular que se distingue pelas suas características próprias. Segundo autor, o PEA surge como resultado do desenvolvimento da sociedade.

O Processo de Ensino e Aprendizagem também consiste na resposta planeada às exigências naturais do Processo de Aprendizagem e revela a distinção e indissociabilidade destes termos, pois ao discorrer sobre o Processo de Ensino remete-se ao Processo de Aprendizagem (Santos, 2011).

Entretanto podemos afirmar que ambos os autores concordam que o PEA é uma actividade complexa e interdependente. Marques (2000), enfatiza a natureza particular do Processo de Ensino e Aprendizagem e sua origem no desenvolvimento da sociedade e Santos (2011), destaca o carácter de resposta planeada do ensino às exigências naturais da aprendizagem.

2.2 Estratégias para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem

O envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem “é muito essencial para o sucesso escolar dos seus educandos, o mesmo refere-se a todas as formas de relacionamento entre a escola e os P/EE. De acordo com a tipologia de Joyce Epstein, o envolvimento dos P/EE inclui a troca de informações e o apoio dos mesmos à realização das actividades escolares” (Marques, 2000, p. 43).

A escola deve oferecer uma maior variedade de estratégias de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação, uma vez que a participação de alguns se apropriará melhor a um determinado tipo de modalidade. “ É necessário e urgente ir ao encontro de estratégias que facilitem a participação de famílias pertencentes a classes socioeconómica baixas, pois são estas crianças que necessitam de muito apoio na escola, porque muitas vezes em casa não têm amparo, ajuda, auxílio, assistência no estudo e nas tarefas diárias, tais como os trabalhos de casa e muitas vezes estas crianças abandonam a escola por não terem outra alternativa” (Picanço 2012, p. 44).

Epstein *et al.* (2002, citados por Santana *et al.*, 2020) identificou seis tipos de práticas de envolvimento dos pais no que respeita à participação na escola:

- I. Parentalidade- implementação de actividades para estimular a compreensão das famílias sobre o crescimento e o desenvolvimento de seus educandos de forma a proporcionar aos P/EE informações sobre saúde, segurança, nutrição ou outros aspectos sobre o desenvolvimento das crianças ou jovens bem como o desenvolvimento de acções que apoiem a educação dos alunos em cada ano de escolaridade;
- II. Comunicação- desenvolvimento de formas efectivas de comunicação entre a família e a escola (comunicação bilateral) através, por exemplo, de comunicação via telefone, reuniões, entre outras;
- III. Voluntariado- envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação na escola através da promoção de actividades de voluntariado por parte dos pais cujas qualidades e competências podem ajudar os alunos;
- IV. Aprendizagem em Casa- proporcionar aos P/EE informações necessárias acerca da forma como a mesma deve ajudar o aluno em casa no que respeita aos

trabalhos de casa, à planificação do estudo, entre outros, aumentando desta forma a relação entre P/EE e alunos no contexto familiar.

- V. Tomada de decisão- incluir os P/EE nas tomadas de decisão a nível escolar garantindo que o seu parecer é ouvido e que contribui para as tomadas de decisão na escola e incentivar a criação de associações de pais.
- VI. Colaboração com a comunidade- prática de estabelecer parcerias com o objectivo de envolver a escola, a família e a comunidade em actividades benéficas para todos os intervenientes.

2.3 Importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA

A participação activa dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem é um elemento chave para o sucesso académico dos educandos, pois cria um ciclo de apoio e colaboração que beneficia todos os envolvidos no processo educacional. O envolvimento dos P/EE não só contribui como todo o processo escolar como também contribui para a melhoria dos ambientes familiares e eventualmente poderá influenciar positivamente no desenvolvimento do rendimento escolar dos alunos (Dutschke, 2009).

A não participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA dos seus educandos como referem Cardoso e Limas (2021), contribui negativamente no seu aproveitamento pedagógico na medida em que, por não receberem carinho e atenção dos seus Pais e/ou Encarregados de Educação estes não apresentam desempenho favorável, o que influencia para a não realização das tarefas de casa entre outras actividades orientadas fora da sala de aulas.

A exigência da participação dos P/EE na organização e gestão da escola corresponde a novas formas de relações entre escola e sociedade (Libâneo, 2005). De facto, a escola não pode ser mais uma instituição isolada e separada da realidade circundante, mas integrada numa comunidade que interage com a vida social mais ampla com vista a melhoria da qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem.

O mesmo autor refere que a presença da comunidade na escola, especialmente dos P/EE joga um papel importante na preparação do projecto pedagógico e curricular pois ajuda a melhorar a qualidade dos serviços prestados. A participação dos P/EE e da

comunidade nos assuntos escolares é vista sobretudo como uma condição que facilita o desempenho da escola como instituição.

2.3.1 A gestão participativa no Processo de Ensino e Aprendizagem do aluno

Na gestão participativa é necessário considerar a participação de todos os intervenientes do processo de trabalho e no contexto educacional. A participação constitui uma forma significativa de promover maior aproximação entre os membros da escola e reduzir desigualdades entre eles. Portanto, ela está centrada na busca de formas mais democráticas de promover a gestão de uma unidade social (Cabamba, 2019).

É fundamental que o compromisso com a prática democrática no âmbito escolar seja um princípio assegurado pelos gestores escolares, a busca por soluções de problemas pedagógicos enfrentados é uma das atribuições de um gestor líder. A participação é uma maneira de compartilhar e observar pontos de vistas que efetivem as actividades que resultarão em um retorno na aprendizagem, assim como nas avaliações internas e externas (Lück, 2010).

A participação na gestão escolar deve ser entendida como o poder efectivo de colaborar activamente na planificação, na direcção, na avaliação, no controle e no desenvolvimento do processo educativo.

2.4. Modalidades de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA

A contribuição dos Pais e/ou Encarregados de Educação na tomada de decisão e no Processo de Ensino e Aprendizagem não é apenas importante para sua motivação, mas também porque enriquece a qualidade de aprendizagem e dessas decisões. De acordo com Marques (2000), não existe uma única forma correta de envolver os P/EE. As escolas devem procurar oferecer um “menu” variado que se adapte às características e necessidades de uma comunidade educativa cada vez mais heterogénea.

Para a melhoria da qualidade de educação e conseqüentemente para o aumento do rendimento escolar do aluno, Davies (1987, citado por Santana, Justino & Almeida 2020), definiu as seguintes formas:

- I. Tomada de decisão - Os Pais e/ou Encarregados de Educação têm o direito de participar na tomada de decisão, durante a vida escolar dos seus filhos, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino dos mesmos;
- II. Co-Produção - refere-se ao contributo da escola junto aos P/EE, quanto ao tipo de actividades desenvolvidas na escola que contribuem para a melhoria da qualidade da educação escolar dos seus educandos. Pois, tanto a escola como as famílias devem desenvolver actividades com vista a melhorar o aproveitamento escolar dos alunos, como por exemplo o envolvimento na aprendizagem em casa e a participação dos P/EE nos eventos escolares;
- III. Defesa do ponto de vista - refere-se às acções exercidas pela associação de pais com vista a influenciar a participarem mais na escola, como por exemplo, marcação de reuniões, contacto telefónico, comunicação regular com a escola e entre outras.

É essencial que as escolas busquem modalidades diversificadas, especialmente aquelas que facilitem o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem, uma vez que a escola e a família não são entidades isoladas, mas sim agentes complementares na socialização e formação do indivíduo.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo apresenta-se o conjunto de procedimentos seguidos ao longo da realização da pesquisa.

Metodologia refere-se a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações num estudo científico, tendo em conta o tipo da pesquisa quanto à abordagem da pesquisa, à natureza, aos objectivos bem como aos procedimentos da pesquisa (Gil, 2008).

3.1 Descrição do local de estudo

A Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico, situa-se no bairro Nhangave, Distrito de Zavala, vila de Quissico, na província de Inhambane. A escola localiza-se na rua da Administração e em frente ao Paroquia Nossa Senhora do Amparo e acerca de 100 metros da escola, localiza-se o Mercado Municipal de Quissico.

No que concerne as infraestruturas, a escola tem um total de dez (10) salas de aulas, um bloco administrativo, onde encontra-se também a sala dos professores. Também tem três blocos sanitários para alunos e professores e uma cantina escolar.

3.2 Classificação da pesquisa

Conforme Oliveira (2011) a pesquisa pode ser classificada quanto aos objectivos da pesquisa, classificada quanto à natureza da pesquisa, classificada quanto a abordagem e classificada quanto aos seus procedimentos.

3.2.1 Classificação quanto a abordagem

Do ponto de vista da sua abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa. De acordo com Marconi e Lakatos (2010), a abordagem qualitativa trata os dados de forma a evidenciar nas descrições uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, explicando os resultados obtidos na pesquisa. Também trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenómeno dentro do seu contexto (Oliveira, 2011).

Para esta pesquisa, a abordagem qualitativa serviu para a recolha e organização dos dados, assim como a interpretação dos resultados obtidos sobre “Análise das estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem”.

3.2.2 Classificação quanto a natureza

Quanto a natureza a pesquisa é básica, conforme Nascimento (2016, p. 2) "objetiva gerar conhecimento novo para o avanço da ciência, busca gerar verdades, ainda que temporárias e relativas, de interesses mais amplos (universalidade), não localizados. Não tem, todavia, compromisso de aplicação prática do resultado”.

A natureza desta pesquisa é básica, pois busca gerar conhecimentos de forma a contribuir no avanço da ciência.

3.2.3 Classificação quanto aos objectivos

Quanto ao objectivo da pesquisa, optou-se por uma pesquisa descritiva e exploratória que segundo Gil (2008), a Pesquisa Descritiva visa descrever características de uma determinada população, fenómeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. E a Pesquisa Exploratória segundo autor supracitado, é aquela que permite diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias.

Este estudo se caracteriza como descritivo na medida em que busca descrever as estratégias da escola para o envolvimento dos P/EE no Processo de Ensino e Aprendizagem da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico. É também uma pesquisa exploratória porque na realização buscou explorar informações sobre estratégias de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação.

III.2.4 Classificação da pesquisa quanto aos procedimentos

O procedimento usado compreende o Estudo de caso, o mesmo se viu para a recolha de informações no campo, optou-se pelo Estudo de caso. Conforme Gil (2008), o estudo de caso é uma metodologia de investigação científica que caracteriza-se pelo facto de descrever uma fase ou totalidade do processo social de uma unidade, em suas variáveis relações internas e nas fixações culturais, quer seja uma unidade, uma pessoa, uma família, uma instituição social, uma comunidade ou uma nação.

Optou-se num Estudo de caso para a obtenção de informações mas profundas directamente no campo.

3.3 Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Para o presente estudo utilizou-se as seguintes técnicas e instrumentos de recolha de dados: Entrevista na base do Guião de entrevista e o Questionário.

3.3.1 Entrevista

A entrevista é uma técnica de recolha de dados fundamental para uma pesquisa com abordagem qualitativa pois possibilita o desenvolvimento duma interacção entre o entrevistador e o entrevistado. A entrevista é uma técnica que o investigador se apresenta em frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objectivo de obter os dados que interessam à pesquisa (Gil, 2008).

Sobre o mesmo assunto Richardson (2008) acrescenta que, as entrevistas permitem a interacção face a face, porque possui um carácter inquestionável de proximidade entre as pessoas que proporciona a melhor possibilidade de penetrar na mente e definição dos indivíduos.

Neste estudo a entrevista foi aplicado aos gestores da escola.

3.3.2 Questionário

O questionário é um instrumento de recolha de dados muito importantes para uma pesquisa, especificamente quando busca-se obter informações de um grande número de participantes. Gil (2008), questionário é um instrumento que permite trabalhar com um número elevado de participantes num curto espaço de tempo e a informação recolhida é de fácil tratamento.

Por sua vez Marconi e Lakatos (2010) acrescentam dizendo que, o questionário é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma ordenada de perguntas.

Escolheu-se esta técnica de recolha de dados, pelo facto de Marconi e Lakatos (2010) enfatizarem que o mesmo economiza tempo, obtém grande número de dados, atinge maior número de pessoas simultaneamente, abrange uma área geográfica mais ampla, obtém respostas mais rápidas e mais precisas.

Neste estudo o questionário foi aplicado aos professores da escola e Pais e/ou Encarregados de Educação.

3.4 População e Amostra

3.4.1 População

População são seres, que se podem apresentar como seres animados ou inanimados pelo menos uma característica em comum (Marconi & Lakatos, 2010). No nosso caso, consideramos universo, os membros que constituem a comunidade escolar.

Segundo a Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico, a escola tem um total de 22 professores, também conta com um total de 1205 Pais e/ou Encarregados de Educação e 3 membros da direcção. Portanto o universo é de 1230 elementos.

3.4.2 Amostra

Amostra é parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou plana. Fortin (2009), define amostra como um subconjunto de uma população ou de um grupo de sujeitos que fazem parte de mesma população.

A nossa amostra é por conveniência devido as características da população em estudo e facilidade de acesso dos informantes. Conforme Gil (2008) neste tipo de amostra o pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso. Aplica-se este tipo de amostragem em estudos exploratórios ou qualitativos, onde não é requerido elevado nível de precisão.

O estudo envolveu um total de 24 participantes.

3.5 Procedimentos de análise de dados

Para analisar a informação recolhida nas entrevistas e inquéritos, optamos à Análise de Conteúdo. Bardin (1995, citado por Nascimento, 2016), a análise de conteúdo é uma das técnicas mais comuns nas investigações empíricas realizadas pelas diferentes ciências sociais e humanas. Assim, a utilização desta técnica permitirá descrever as situações assim como interpretar o sentido do que foi dito pelos nossos intervenientes.

Após a recolha da informação, apresentação, análise e interpretação dos resultados do estudo, os dados foram organizados e tratados estatisticamente a partir de programa

específico para o tratamento de dados, o Excel 2013, que possibilita a exploração do questionário e a organização da informação em tabelas e gráficos.

3.5.1 Questões éticas

Para a realização deste trabalho, solicitou-se uma credencial à Direcção da Faculdade de Educação para a formalização e realização do estudo na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico. Posteriormente, foi feito um contacto prévio com o director da escola em questão para obter a devida autorização.

Também observou-se os seguintes aspectos da ética:

- I. O direito de todos os participantes de se manter anónimos;
- II. O tratamento da informação com confidencialidade;
- III. Livre participação e protecção dos participantes.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados e discutidos os resultados deste estudo que foram recolhidos na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico. Primeiro serão apresentadas as características sociodemográficas dos participantes, de seguida as estratégias da escola para o envolvimento dos P/EE no PEA; A importância da participação dos P/EE no PEA e por último as modalidades do envolvimento dos P/EE no PEA.

4.1 Características dos participantes

O estudo envolveu 24 participantes, divididos em três grupos alvo: Professores, Pais e/ou Encarregados de Educação e a Direcção da Escola, onde no que diz respeito ao nível de escolaridade, o Ensino Superior é o nível predominante em todos os participantes com um total de 15 participantes. Este dado é significativamente superior aos 6 participantes com Ensino Médio e aos 3 com Ensino Básico, o que demonstra um elevado nível de escolaridade dos participantes do estudo.

O subgrupo mais representado é o de Pais e/ou Encarregados de Educação, com 12 participantes, seguido dos Professores, com 10 participantes e a Direcção com 2 membros. Quanto à distribuição de género, a representação é quase equilibrada mas com uma ligeira predominância do sexo feminino com 13 participantes e 11 são do sexo masculino entre todos os grupos.

A maior representação de professores (3 de 10, que equivale à 30%) leciona a 4ª Classe e em contrapartida as classes com menor representatividade (apenas um professor cada) são a 3ª, 5ª e 6ª Classes.

Tabela 1: Características dos participantes

Grupos	Sexo	Nível da escolaridade	Classe que leciona
---------------	-------------	------------------------------	---------------------------

alvos											
Membros da Direcção	M	F	Básico	Médio	Superior	1ª classe	2ª classe	3ª classe	4ª classe	5ª classe	6ª classe
	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Professores	3	7	0	3	7	2	2	1	3	1	1
Pais e/ou encarregados de educação	6	6	3	3	6	0	0	0	0	0	0
Total	11	13	3	6	15	2	2	1	3	1	1

4.2 Estratégias da escola para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem

Dados da entrevista indicam que os gestores (DE e DAE) enfatizam o uso do Conselho de Escola para convocar e comunicação via telefone como as principais estratégias de envolvimento dos P/EE no PEA, como ilustram as passagens:

A partir dos contactos dos encarregados que já estão a nossa posse na escola desde o momento da matrícula dos seus educandos, nós usamos estes contactos para comunica-los e também temos a convocatórias através do Conselho de escola. (DE)

Para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA usamos o Conselho de Escola para convocar os mesmos a participarem nas reuniões, usamos a comunicação via telefone e também usamos a comunicação na base do aluno que transmite a informação para os pais sobre certas actividades na escola. (DAE)

De acordo com Luck (2006), citado por Meque e Bechane (2020) defende que é o papel do Conselho Escolar em incentivar e capacitar a comunidade escolar assim como os P/EE para se envolver na gestão da escola e na pedagógica. Os gestores também mencionam o uso do telefone e dos próprios alunos como vias de comunicação, o que mostra uma diversificação das abordagens.

Em complemento às estratégias do envolvimento, a escola adota abordagens específicas para lidar com os P/EE que demonstram pouco ou nenhum interesse em se envolver no PEA dos seus educandos. Os gestores afirmam que nestes casos, a escola recorre principalmente ao diálogo e à sensibilização, como ilustram as passagens:

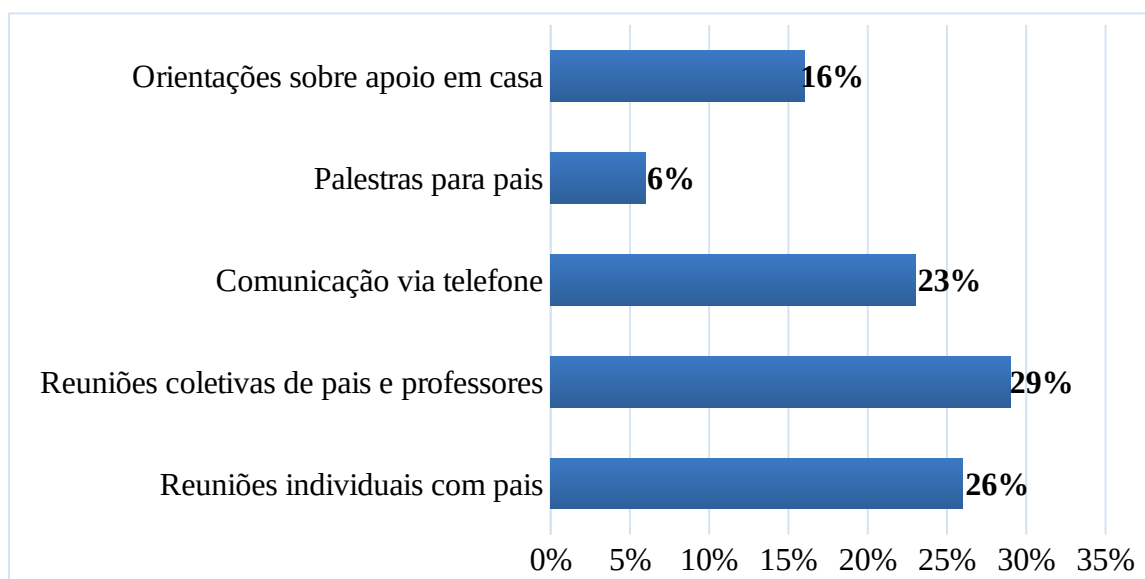
Recorremos ao diálogo, esclarecemos a importância da sua participação nas actividades da escola e mostramos as formas como devem contribuir e existe também a comissão dos assuntos sociais dentro do Conselho de Escola que senta com os P/EE e esclarece as coisas (DE).

Procuramos formas de sensibilizar os P/EE, conversamos com eles e mostramos o quão fundamental é e tem sido a participação dos P/EE na escola principalmente no Processo de Ensino e Aprendizagem (DAE).

Esta ênfase no diálogo e na sensibilização como ferramentas para lidar com a resistência espelha a perspectiva de Pontotel (2024), que sugere que a gestão escolar deve buscar conversas abertas para entender as motivações por trás da falta de interesse e encontrar soluções mutuamente benéficas.

Entretanto, os resultados do inquérito dos professores conforme o Gráfico 1, apontam as reuniões colectivas de pais e professores (29%) como a principal estratégia de envolvimento, seguidas pelas reuniões individuais (26%) e a comunicação via telefone (23%). Esta preferência por reuniões coletivas, como menciona Souza (2020), é comum em escolas públicas, pois permite a comunicação eficiente de informações a um grande grupo de Pais e/ou Encarregados de Educação.

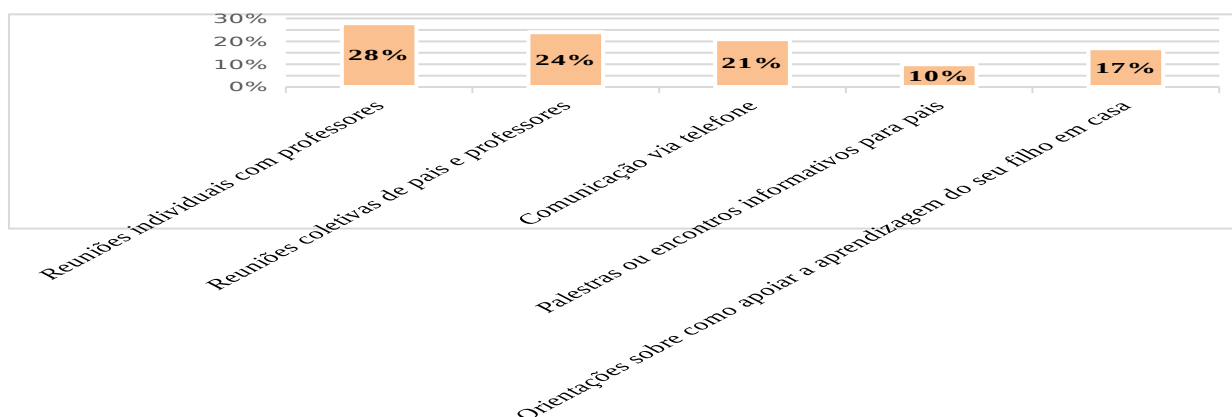
Gráfico 1: Opinião dos professores sobre as estratégias que a escola utiliza para envolver os pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Por seu turno, os dados dos Pais e/ou Encarregados de Educação conforme o Gráfico 2 revelam que, em sua maioria consideram as reuniões individuais com professores (28%) a estratégia mais eficaz para seu envolvimento, seguida pelas reuniões colectivas (24%) e a comunicação via telefone (21%). A preferência pela reuniões individuais reforça a visão de Cabamba (2019), que a descreve como a forma mais eficaz de abordar o desempenho e o comportamento de um aluno de forma personalizada. A valorização deste contacto directo com o professor (o agente que mantém o contacto directo com os seus educandos) demonstra o desejo dos P/EE por uma comunicação mais focada e pessoal.

Gráfico2: Opinião dos P/EE sobre as estratégias que a escola usa para o seu envolvimento no Processo de Ensino e Aprendizagem



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Desta forma pode se avançar que os resultados mostram que as reuniões (coletivas e individuais com professores) e comunicação via telefone são as estratégias do envolvimento mais recorrentes. No entanto, há uma diferença notável na percepção da prioridade, enquanto que os gestores veem o Conselho de Escola como a principal ferramenta formal, os professores e os P/EE dão mais peso às reuniões coletivas e individuais. Isso sugere que, embora o Conselho de Escola seja uma ferramenta administrativa crucial, a relação Professor-P/EE é percebida como o ponto-chave do envolvimento no Processo de Ensino e Aprendizagem.

4.3 Importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico

Dados da entrevista indicam que os gestores da escola compreendem e reconhecem que o envolvimento dos P/EE no PEA é um factor crucial para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento dos alunos, como se ilustra na passagem:

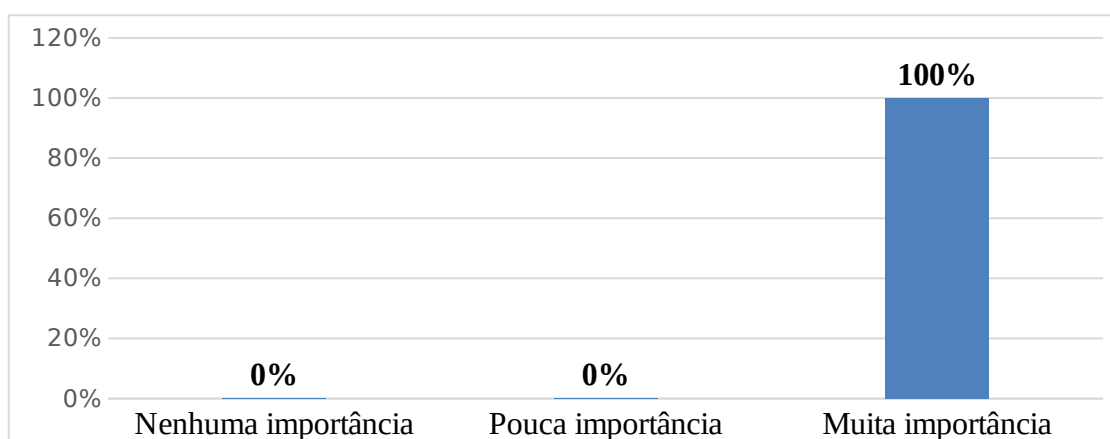
É importante porque os pais precisam estar presentes e fazer o acompanhamento do PEA dos seus filhos e deve participar activamente para saber como o seu filho anda na escola. (DE)

[...] existem questões muito complexas do PEA que as vezes o suporte dos pais e/ou encarregados de educação se mostra essencial enquanto os alunos estiverem em casa daí que vem a importância dos pais participarem no Processo de Ensino e Aprendizagem. (DAE)

Reconhecer esta importância aumenta o interesse dos P/EE em se envolver cada vez mais nos assuntos da escola, segundo Arantes & Sampaio (s/d), para que o PEA ocorra de forma eficiente, é fundamental que a família, a escola e os professores actuem em parceria e essa colaboração é essencial para que todos os envolvidos possam oferecer o melhor apoio e engajamento nos assuntos relacionados ao aprendizado dos alunos.

Entretanto, os resultados do inquérito dos professores mostram que os inqueridos reconhecem de forma unânime (100%) e afirmam que a participação dos P/EE tem muita importância no Processo de Ensino e Aprendizagem dos seus educandos.

Gráfico 3: Opinião dos professores sobre a importância da participação dos P/EE no PEA dos alunos da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Essa percepção corrobora com a de Picanço (2012), que reforça o envolvimento dos P/EE na educação como indiscutivelmente essencial, pois é através desse apoio e cuidado que os alunos se desenvolvem. Picanço ressalta que muitos P/EE estão tão preocupados com problemas profissionais, pessoais, económicos e financeiros que acabam por negligenciar a atenção aos seus educandos.

Quanto à não participação dos P/EE no PEA, os professores afirmaram de forma unânime que a não participação dos P/EE afecta negativamente tanto o desempenho académico quanto o comportamento dos alunos.

Tabela 2: Opinião dos professores se a não participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA afecta o desempenho académico e o comportamento dos alunos

Resposta	Frequência absoluta	%
Sim	10	100%
Não	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

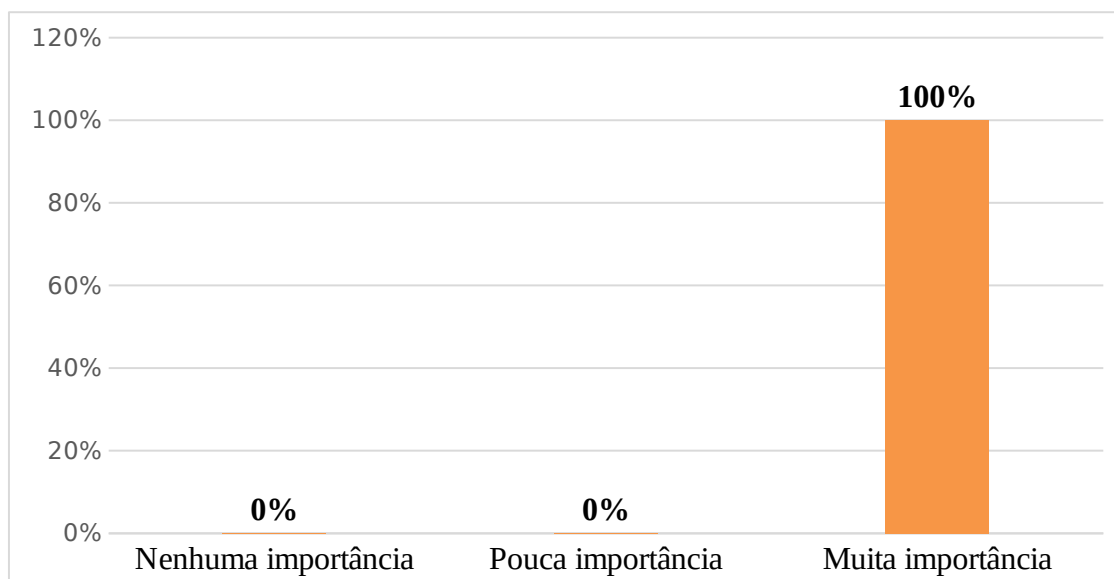
Após a resposta da pergunta acima apresentada, pedimos aos professores para justificarem o porquê da resposta, e apenas 6 professores responderam e deixaram ficar o seguinte:

P1 ‘...para o bom desempenho dos alunos na escola, torna-se necessário o envolvimento dos P/EE no PEA...’ ; P2 ‘... com a não participação dos pais e encarregados na escola os alunos acabam se desleixando e faltando a escola; P3: afecta sim porque o PEA envolve pais e a escola; P4: porque para os alunos poderem ter m bom desempenho académico e um bom comportamento em sala de aula deve haver o envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA; P5: porque o encarregado deve fazer o acompanhamento do PEA do seu educando para melhor avaliação de ambos; P6: porque a participação dos pais no processo educativo dos filhos tem um impacto significativo tanto no desempenho académico quanto no comportamento em sala de aula.

Verifica-se nas respostas apresentadas pelos professores que a participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA é um factor determinante para o sucesso dos alunos e que a ausência desse envolvimento é considerada um obstáculo significativo, comprometendo o esforço da escola e o progresso do aluno.

Por seu turno, os dados dos Pais e/ou Encarregados de Educação revelam que também têm uma compreensão clara e unânime (100%) sobre a importância do seu envolvimento no Processo de Ensino e Aprendizagem dos seus educandos.

Gráfico 4: Opinião dos P/EE sobre a importância do seu envolvimento na educação do seu educando



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Essa visão dos P/EE alinha com a do Cardoso & Limas (2021), que considera o envolvimento familiar como um factor que fortalece o trabalho da escola e aumenta a confiança no sistema de ensino. Os P/EE se veem como parceiros cruciais na construção de ambientes educativos mais justos e inclusivos, refletindo a mesma percepção da Direcção da Escola e dos professores sobre a necessidade de uma colaboração mútua.

Desta forma tal como os professores e gestores da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico, os Pais e/ou Encarregados de Educação também reconhecem a vital importância de se envolver na educação dos seus educandos.

Quanto a não participação dos P/EE no PEA, os P/EE concordaram de forma unânime que não participação afecta o desempenho e o comportamento de seus educandos. Essa percepção autocrítica demonstra que eles entendem o papel crucial que desempenham.

Tabela 3: opinião dos P/EE sobre a não participação no Processo de Ensino e Aprendizagem afecta o desempenho acadêmico e o comportamento do seu educando

Resposta	Frequência absoluta	Percentagem
Sim	12	100%
Não	0	0%
Talvez	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

4.4 Modalidades de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico

Dados da entrevista indicam que os entrevistados buscam mais as modalidades que a escola acredita ser as mais inclusivas e viáveis (ex: envolver os P/EE na aprendizagem em casa e envolver os P/EE na tomada de decisão), no sentido de não deixar nenhum pai ou encarregado de educação fora do PEA do seu educando, como ilustram as passagens:

Existem varias modalidades mais sempre recorremos as que acreditamos ser as mais viáveis para todos, por exemplo, a escola adota a distribuição de fichas de exercícios e leitura e mobiliza os Pais e/ou Encarregados de Educação para apoiarem a aprendizagem dos alunos em casa. (DE)

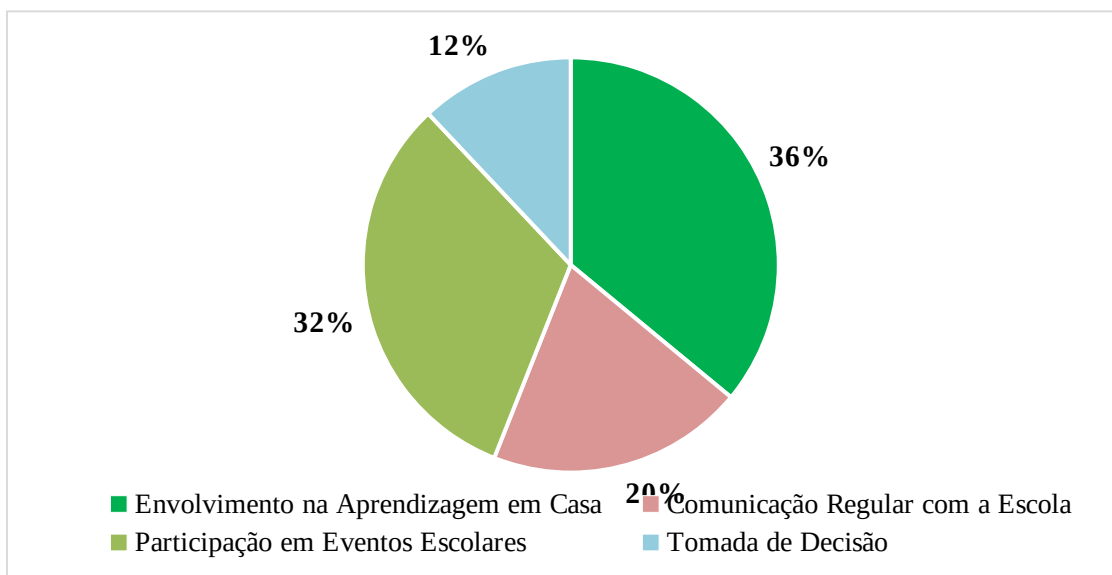
A escola procura modalidades inclusivas para engajar os Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem, convidando-os a participar em eventos ou reuniões para que contribuam na tomada de decisões. (DAE)

De acordo com Santana *et al*, (2020), é essencial que as escolas busquem modalidades diversificadas, especialmente aquelas que facilitem o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Entretanto, os resultados do inquérito dos professores mostram que 12% dos resultados apontam a tomada de decisão, 36% aponta para o envolvimento na aprendizagem em

casa, 20% aponta para a comunicação regular com a escola enquanto que 32% dos resultados aponta para a participação em eventos escolares.

Gráfico 5: opinião dos professores sobre modalidades do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem

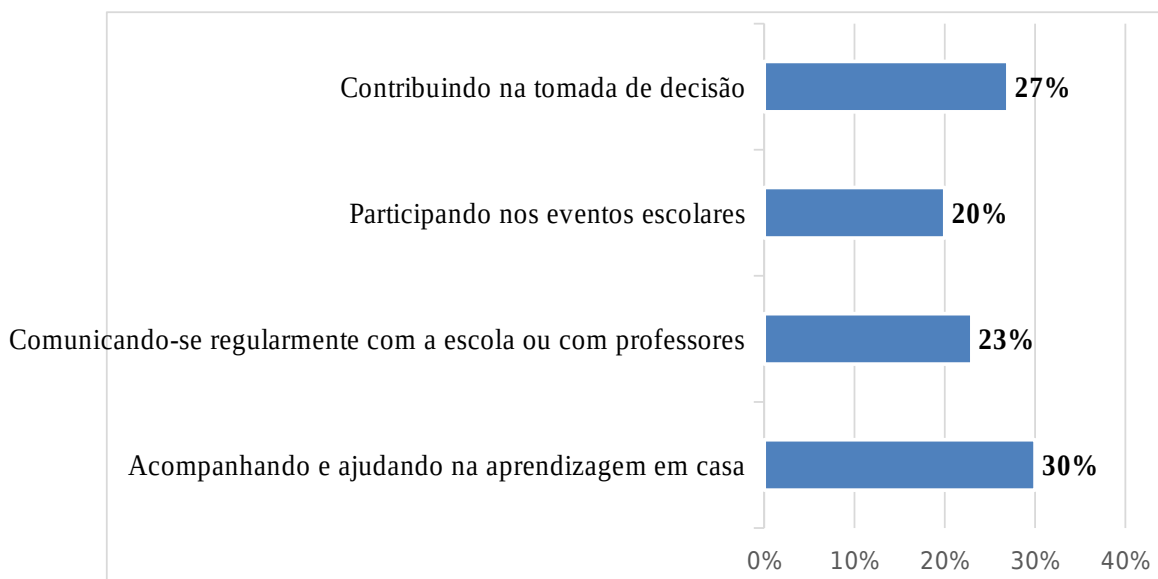


Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Os resultados nos levam a entender que 36% dos professores apontam o envolvimento na aprendizagem em casa como a modalidade mais comum (esta percepção alinha-se com a visão da direcção da escola). Duarte (2018) afirma que é essencial para o desenvolvimento cognitivo e socio emocional dos alunos, influenciando positivamente a aprendizagem e o desempenho escolar.

Por seu turno, os dados dos Pais e/ou Encarregados de Educação revelam que 27% dos P/EE envolvem-se contribuindo na tomada de decisão, 20% envolvem-se participando nos eventos escolares, 23% envolvem-se comunicando-se regularmente com a escola ou com professores enquanto que 30% envolvem-se acompanhando e ajudando na aprendizagem em casa.

Gráfico 6: Opinião dos P/EE sobre modalidades de envolvimento no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Joaquim Chissano



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Verifica-se que os resultados apontam em sua maioria para os Pais e/ou Encarregados de Educação que se envolvem no Processo de Ensino e Aprendizagem acompanhando e ajudando na aprendizagem em casa (30%). Este dado demonstra que a percepção dos P/EE sobre seu próprio envolvimento coincide com a dos professores e da direcção, e sobre esta análise afirma Souza (2020), que maior parte dos Pais e/ou Encarregados de Educação sentem a necessidade de acompanhar a aprendizagem dos seus educandos em casa onde ajudam com os deveres de casa e outras tarefas relacionadas com a aprendizagem.

4.5 Características das modalidades de envolvimento dos P/EE no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico

As modalidades de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico são caracterizadas pela busca de inclusão e viabilidade, visando garantir a participação de todos no desenvolvimento educacional dos seus educandos.

Tabela 4: Características das modalidades de envolvimento dos P/EE no PEA na Escola Primaria Joaquim Chissano de Quissico

Modalidades	Principais características	Percepção
Envolvimento na aprendizagem em casa	Apoio directo e prático a tarefas e deveres.	Unanimidade (Direção, Professores e P/EE) como a mais comum/viável.
Tomada de decisão	Contribuição em reuniões e eventos para influenciar as políticas da escola.	Valorizada pelos P/EE, embora seja a menos percebida pelos Professores.
Participação em eventos	Presença em actividades e celebrações escolares.	Percebida como a segunda mais comum pelos Professores.
Comunicação regular	Diálogo e feedback contínuo entre P/EE e professores/escola.	Equilibrada, percebida por cerca de um quarto dos P/EE.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

CAPÍTULO V: CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Neste capítulo procede-se com a apresentação das considerações finais do estudo onde serão observados os alcances dos objectivos propostos e de seguida serão apresentadas as sugestões do estudo que serão direccionadas especificamente a Escola primária Joaquim Chissano de Quissico

5. 1 Considerações finais

Esta monografia se dedicou a analisar as estratégias da escola para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico. Especificamente buscou identificar as estratégias da escola para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem, descrever a importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico e caracterizar as modalidades de envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.

Sobre os procedimentos metodológicos o estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva e exploratória, usando uma abordagem qualitativa de natureza básica. Sobre os procedimentos de pesquisa o estudo baseou-se num estudo de caso e como técnicas de recolha de dados o estudo fez o uso da entrevista e do questionário.

Relativamente aos objectivos formulados neste estudo, o estudo concluiu que as estratégias da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico para o envolvimento dos Pais e/ou Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem são a convocatória dos pais a partir do Conselho de Escola, a passagem de informações para os alunos transmitirem aos seus encarregados, a comunicação via telefone, reuniões colectivas de pais e professores e as reuniões individuais de pais e professores.

Sobre a importância da participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação no PEA, conclui-se que tanto os gestores escolares assim como os professores e Pais e/ou Encarregados de Educação reconhecem a importância da participação dos P/EE no Processo de Ensino e Aprendizagem especificamente no acompanhamento da aprendizagem dos seus educandos.

No que se refere as modalidades (e as suas características) de envolvimento dos P/EE no PEA, o estudo conclui que as modalidades usadas para envolver os P/EE na aprendizagem dos seus educandos são; a tomada de decisão (contribuição em reuniões e eventos para influenciar as políticas da escola), o envolvimento na aprendizagem em casa (apoio directo e prático a tarefas e deveres), a comunicação regular com a escola (diálogo e feedback contínuo entre P/EE e professores/escola) e a participação em eventos escolares (presença em actividades e celebrações escolares).

5.2 Sugestões à Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico

A Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico sugere-se o seguinte:

A Escola deve priorizar e utilizar as reuniões colectivas e individuais como práticas complementares, as colectivas para informação geral e as individuais para acompanhamento específico, visando uma intervenção mais direccionada ao aluno. Fortalecer a comunicação directa e personalizada (Professor-P/EE), transformando o contacto numa parceria de confiança. Para maximizar o alcance e a rapidez, será necessário otimizar a comunicação via telefone através de plataformas como WhatsApp (grupos de conversa) garantindo a partilha célere de informações e lembretes essenciais.

É fundamental harmonizar a percepção das estratégias do envolvimento dos P/EE, definindo e comunicando o que a escola espera dos P/EE. Deve-se também comunicar claramente a função das reuniões colectivas, reestruturando-as para que sejam vistas como espaço de colaboração e tomada de decisão, e não apenas de informação.

A escola deve alavancar o envolvimento na aprendizagem em casa através da criação de fichas práticas, incentivando o apoio dos P/EE. Em simultâneo deve-se monitorar o impacto do baixo envolvimento, identificando e estruturando estratégias específicas (ex: horários alternativos) para lidar com estas barreiras. Por último, além da comunicação via telefone a escola deve disponibilizar um calendário eletrónico ou físico que informe os P/EE sobre as actividades com antecedência, prevenindo dificuldades na gestão do tempo e assegurando um envolvimento maior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arantes, R. & Sampaio, E, T. (s/d). *A importância da participação dos pais na aprendizagem escolar da criança na educação infantil*. Brasil: Globo.
- Basílio, A. (2014). *Papel do Conselho de Escola no sistema educativo moçambicano: Um estudo de caso*. Universidade Católica Portuguesa
- Brito, C. (1994). *Gestão Escolar Participativa: Na Escola todos somos Gestores*. Lisboa: Texto Editora.
- Cabamba, J. (2019). *O impacto da participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar*. Porto Alegre.
- Cardoso, S, S & Limas, E, P. (2021). *Educação no processo de Ensino e Aprendizagem Pai e/ou Encarregados- Formas de acompanhamento*. São Paulo
- Duarte, J. (2018). *Envolvimento parental em atividades de aprendizagem em casa: práticas e percepções de pais e mães de crianças finalistas do pré-escolar*. Lisboa.
- Dutschke, M. (2009). *A Importância da participação dos Pais na Escola: Proposta de um modelo efectivo de participação dos pais*. São Paulo
- Fortin, M. F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. (3ª ed). Loures
- Gagne, R. M. (2000). *Princípios essenciais da aprendizagem*. Porto Alegre: Globo
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed). São Paulo.
- Libâneo, J. C. (2005). *Educação escolar, políticas, estruturas e organização*. (2ª ed.). São Paulo: Cortez.
- Lourenço, L (2008). *Envolvimento dos encarregados de educação na escola: Concepções e práticas*. Lisboa
- Lück, H. (2010). *Liderança em gestão escolar*. (6ª ed.). Petrópolis: Vozes

- Marconi, M. A & Lakatos, E. M. (2010). *Técnicas de Pesquisa* (7^a ed.). São Paulo: Atlas.
- Marques, R. (2000). *Dicionário Breve de pedagogia*. (2^a ed.). Lisboa.
- Meque, A, J & Bechane, J. (2020). *O Papel do Conselho Escolar de Moçambique no desempenho das Escolas Primárias*. (10^a ed.).
- Ministério da Educação e Cultura (2003). *Diploma Ministerial n° 54/2003, de 28 de Maio*. Maputo.
- Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (2015). *Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária*. Maputo
- Nascimento, F. (2016). *Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática – como elaborar TCC*. (cap.6.). Brasília
- Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração*. Brasil: Universidade Federal de Goiás.
- Perreira, C., Silva, J & Lopes, E. (2014). *Estratégia: Uma revisão teórica*. São Paulo
- Picanço, A. (2012). *A relação entre a Escola e Família/As suas implicações no processo de Ensino e Aprendizagem*. Lisboa
- Pontotel, T. (2024). *Resistência a mudanças organizacionais*. Brasil. Disponível em: <https://www.pontotel.com.br/resistencia-a-mudancas-organizacionais/>
- República de Moçambique (2018). Lei n° 18/2018 do Sistema Nacional de Educação.
- Richardson, R. J. (2008). *Pesquisa Social: Método e Técnicas*. (3^a ed.). São Paulo: Atlas Editora S. A.
- Santana, M., Justino, D & Almeida, S. (2020). *Envolvimento dos encarregados de educação na escola: perspectiva dos professores*. CICS-NOVA
- Santos, M. (2011). *Texto de apoio sobre conceito de estratégia*. Évora: Portugal
- Souza, A. I. (2020). *A relação entre a família e a escola no processo de ensino e aprendizagem*. (1^a ed.).

Sousa, A., Oliveira, G & Alves, L. (2021). *A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos*. Brasil

Anexo

Credencial



Faculdade de Educação

Exmo. Senhor Director
Escola Primaria Joaquim Chissano de Quissico
Zavala - Inhambane

N.Rep-109/FACED/25

Maputo, 22 de Maio de 2025

Assunto: **CREDECIAL**

Para ser apresentada na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico, declara-se que **Pira Anli**, é estudante do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, pretende colher dados na Escola onde V.Excia dirige, com a finalidade de elaboração do trabalho de conclusão de curso, como parte do cumprimento do Plano Curricular.

Sem outro assunto, aproveitamos a ocasião para endereçar a V. Excia. os nossos melhores cumprimentos.

O Director da Faculdade

Prof. Prof. Doutor Xavier Justino Muanga

(Prof. Auxiliar)

Votr.

Apresentou-se nesta instituição o estudante Credencial do no documento em causa. Dialogou, recolheu os dados que lhe interessavam na semana de 11 a 15 de Agosto de 2025.

*Na Joaquim Chissano de Quissico
em 14 de 08 de 2025*



Apêndices

Apêndice 1: Guião de entrevista para Direcção da escola

Este guião de entrevista enquadra-se no âmbito de elaboração da monografia para o curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação e tem como finalidade, obter informações sobre as estratégias da escola para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Joaquim Chissano. A entrevista é confidencial e de carácter individual, pelo que agradece que desse a sua opinião com maior sinceridade, e de forma franca e honesta.

Desde já agradeço pela disponibilidade e colaboração.

1. Estratégias da escola para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem.
 - a) Quais são as principais estratégias/práticas que a escola utiliza para envolver os pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos alunos?
 - b) Como a escola lida com pais e/ou encarregados de educação que demonstram pouco ou nenhum envolvimento?
2. A importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.
 - a) Qual é a sua compreensão sobre a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos alunos?
3. Caracterização das modalidades de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA da Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico.
 - a) Como descreveria as principais modalidades de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico?

Apêndice 2: Questionário para os professores

Este questionário enquadra-se no âmbito de elaboração da monografia para o curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação e tem como finalidade, obter informações sobre as estratégias da escola para o envolvimento dos pais e/ ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escoa Primária Joaquim Chissano. Agradecia que desse a sua opinião com maior sinceridade, e de forma franca e honesta.

Marque x nos espaços convenientes, e desde já agradeço pela disponibilidade e colaboração.

Dados Socioprofissionais

I. Sexo

Masculino___ Feminino___

II. Nível de escolaridade

Básico___ Médio___ Superior___

III. Classe que lecciona

1ª classe___ 2ª classe___ 3ª classe___ 4ª classe___ 5ª classe___ 6ª classe___

Questões aos professores

1. Quais das seguintes estratégias a escola utiliza para envolver os pais e/ou encarregados de educação? (Marque todas as que se aplicam)
 - a) Reuniões individuais com pais___
 - b) Reuniões coletivas de pais e professores___
 - c) Comunicação via telefone___
 - d) Palestras para pais___
 - e) Orientações sobre apoio em casa___

Outras, (especifique:_____)

2. Qual é a importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos alunos na Escola Primária Joaquim Chissano de Quissico?
- a) Nenhuma importância___
 - b) Pouca importância___
 - c) Muita importância___
3. Na sua percepção como professor/a, acredita que a não participação dos pais e/ou encarregados de educação no PEA afecta o desempenho académico e o comportamento dos alunos na sala de aula?
- a) Sim___
 - b) Não___

Justifique:

4. Na sua percepção como professor/a desta escola, quais são as modalidades do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem da Escola Primária Joaquim Chissano? (Marque todas as que se aplicam)
- a) Envolvimento na Aprendizagem em Casa___
 - b) Comunicação Regular com a Escola___
 - c) Participação em Eventos Escolares___
 - d) Tomada de Decisão___

Outro (especifique):_____

Muito obrigado pela sua colaboração.

Apêndice 3: Questionário para pais e/ou encarregados de educação

Este questionário enquadra-se no âmbito de elaboração da monografia para o curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação e tem como finalidade, obter informações sobre as estratégias da escola para o envolvimento dos pais e/ ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Joaquim Chissano. Agradecia que desse a sua opinião com maior sinceridade, e de forma franca e honesta.

Marque x nos espaços convenientes, e desde já agradeço pela disponibilidade e colaboração.

Dados Socioprofissionais

I. Sexo

Masculino___ Feminino___

II. Nível de escolaridade

Nenhum___ Elementar___ Básico___ Médio___ Superior___

Questões aos pais e/ou encarregados de educação

1. Quais são as estratégias que a escola usa para envolver os pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos nesta?
(Assinala todas as opções possíveis)
 - a) Reuniões individuais com professores___
 - b) Reuniões coletivas de pais e professores___
 - c) Comunicação via telefone___
 - d) Palestras ou encontros informativos para pais___
 - e) Orientações sobre como apoiar a aprendizagem do seu filho em casa___

Outras(Por favor, especifique):_____

2. Na sua opinião, qual a importância do seu envolvimento na educação do seu filho? (Escolhe a opção que melhor representa a sua opinião)
- a) Nenhuma importância_____
 - b) Pouca importância_____
 - c) Muita importância_____
3. Na sua opinião como pai/mãe ou encarregado de educação, a não participação no processo de ensino e aprendizagem afecta o desempenho académico e o comportamento do seu educando na sala de aula?
- a) Sim_____
 - b) Não_____
 - c) Talvez_____
4. Na sua opinião, como você se envolve ou participa do processo de ensino e aprendizagem do seu filho na Escola Primária Joaquim Chissano? (Marque todas as que se aplicam)
- a) Acompanhando e ajudando na aprendizagem em casa_____
 - b) Comunicando-se regularmente com a escola ou com professores_____
 - c) Participando nos eventos escolares_____
 - d) Contribuindo na tomada de decisão_____

Muito obrigado pela sua colaboração